

Há sensivelmente um ano atrás desafiámos diversos professores do ensino superior e investigadores de língua portuguesa, tanto da CPLP, como da Diáspora dispersa pelo mundo, a participar na construção de um jornal, que refletisse a opinião da comunidade científica de língua portuguesa, tornando públicos os seus anseios e preocupações.

Neste sentido, no início de 2018 reunimos um conjunto alargado de colunistas que tornaram realidade a Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa. O jornal emergiu sob o lema de Fernando Pessoa: "A minha pátria é a língua portuguesa". Através da mesma língua, procuramos expressar, na Pátria, a realidade de múltiplas Nações, cuja diversidade cultural tem originado diferentes reflexões e intensas discussões.

Desde então, publicámos semanalmente, ao longo de vários meses, mais de 60 artigos de diferentes temáticas, como a CPLP, cultura, educação, ciência, turismo e direito, entre outros assuntos da atualidade. A Pátria tem vindo, gradualmente, a afirmar-se como um espaço de partilha de opiniões, que têm suscitado o interesse de leitores, não apenas da CPLP, como das comunidades de falantes de português no mundo.

Para esta afirmação, têm contribuído decisivamente os nossos colunistas de diferentes geografias, entre as quais Angola, Brasil, Portugal, Índia e Holanda, cumprindo escrupulosamente as suas funções e publicando artigos de grande qualidade de escrita e abordando temas de interesse da comunidade. Por esta razão, tem sido muito gratificante para mim dirigir um projeto com esta linha editorial e equipa de colunistas. Todavia, tal como inicialmente previsto, a minha direção termina a 31 de dezembro próximo.

Assim, a nível institucional resta-nos reconhecer e agradecer o esforço de todos na concretização da Pátria. A título pessoal, cumpre-me agradecer o apoio incondicional a todas as minhas solicitações. De resto, esse apoio foi vital ao desempenho das minhas funções editoriais, tendo facilitado sobejamente o meu trabalho, o que permiti chegarmos até aqui.

Sem mais, transmito oficialmente a direção da Pátria ao colega José Cristian Góes, com o qual tem sido um grande prazer trabalhar e em quem depositamos as mais maiores expectativas de elevar a Pátria para um patamar muito superior ao que agora lhe deixo.

Muito obrigado a todos e votos de grandes êxitos e uma longa vida.